

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Emprego e nível de atividade recuam em janeiro, mas expectativas melhoram

O nível de atividade e o número de empregados da Indústria da Construção começaram 2023 acumulando o terceiro mês consecutivo de queda. Essa queda pode ser explicada, em grande parte, pelo movimento sazonal.

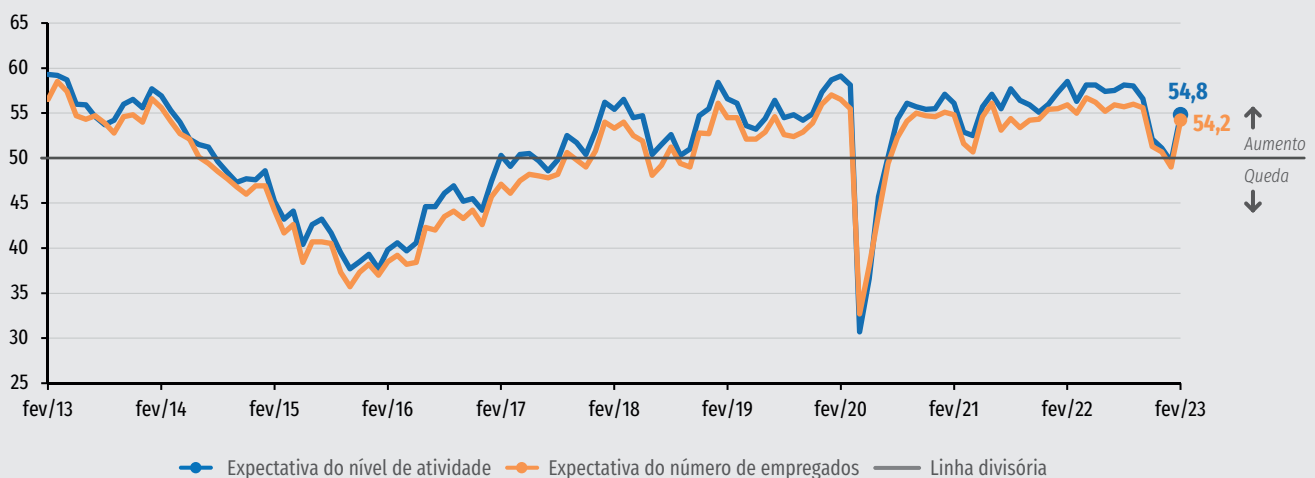
Por outro lado, a confiança registrou recuperação, impulsionada pela melhora

das expectativas. Vale destacar que todos os indicadores relacionados a expectativas tiveram recuperação na passagem de janeiro para fevereiro, bem como a intenção de investimento, após o recuo desses indicadores que predominou nos últimos meses de 2022.

Embora os empresários do setor mostram muita preocupação com a situação atual da economia brasileira, há a percepção de melhora associada às condições da empresa para os próximos meses.

Expectativas para próximos seis meses do nível de atividade e do número de empregados

Índices de expectativa Índices (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2023

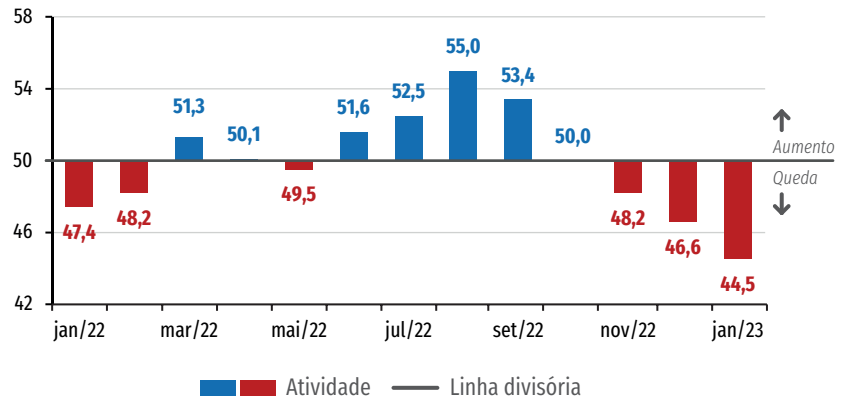
Atividade e emprego industrial recuam em janeiro

O índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção caiu 2,1 pontos na passagem de dezembro de 2022 para janeiro de 2023. O movimento é típico do setor e pode ser explicado, em grande parte, pela sazonalidade. Apesar de estar 2,9 pontos abaixo do resultado alcançado em janeiro de 2022, ano que demonstrou um desempenho mais forte, ele está muito próximo da média para o primeiro mês do ano da sua série histórica (44,4 pontos).

O índice de evolução do número de empregados da construção recuou pelo terceiro mês consecutivo em janeiro, para 45,9 pontos. A queda na comparação com dezembro foi de 1,0 ponto. Ainda assim, o índice manteve-se acima da média histórica para o período (44,0 pontos). Em relação ao mesmo mês de 2022, quando o indicador foi mais elevado, houve recuo de 2,0 pontos.

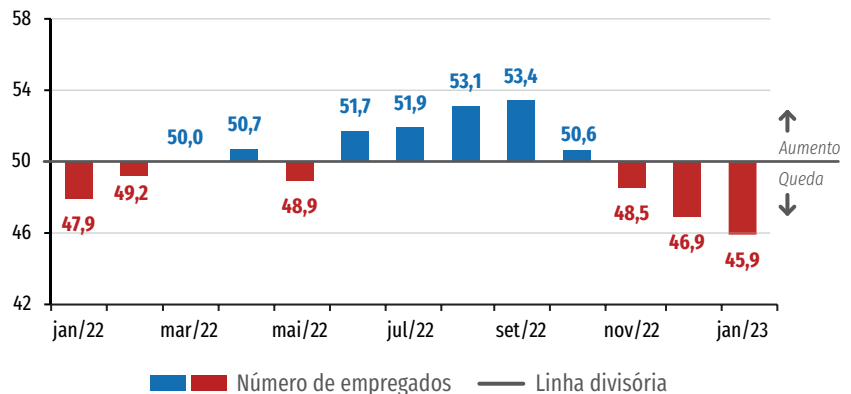
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



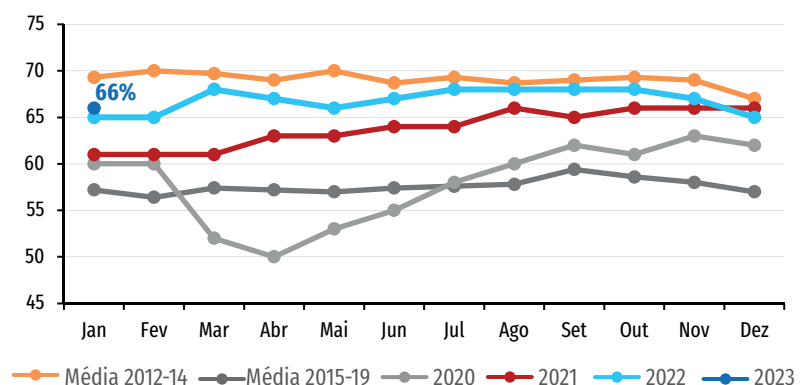
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

UCO começa 2023 acima do nível de utilização que iniciou 2022

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) avançou 1,0 ponto percentual (p.p.) em janeiro de 2023, frente a dezembro de 2022, passando para 66%. Trata-se de um aumento da mesma magnitude (+1,0 p.p.) na comparação com janeiro de 2022, o que mostra que o nível de utilização começa 2023 no patamar mais alto para um mês de janeiro desde 2014.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



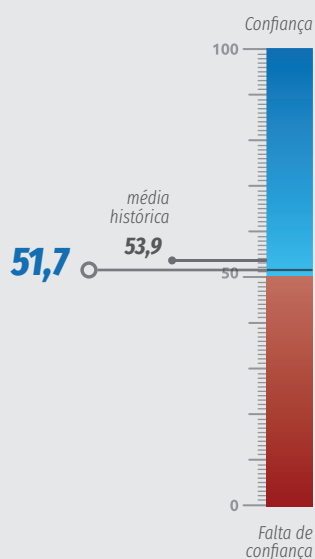
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE FEVEREIRO DE 2023

Confiança da construção rompe sequência de quedas e avança em fevereiro

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção (ICEI) avançou 2,1 pontos em fevereiro, na comparação com janeiro, para 51,7 pontos. Com o avanço do mês, o índice rompeu a sequência de quatro quedas consecutivas e voltou a superar a linha de 50 pontos, indicando que os empresários estão confiantes. Apesar do avanço, o índice se encontra 4,9 pontos abaixo do patamar de fevereiro de 2022, o que significa que a confiança se encontra menor e menos disseminada que há um ano.

Entre os componentes do índice, os principais responsáveis pelo avanço do mês foram as expectativas. As expectativas para a empresa estão mais otimistas e as expectativas para a economia brasileira estão menos pessimistas que estavam em janeiro, ainda que permaneçam abaixo da linha de 50 pontos. A avaliação dos empresários com relação às condições atuais da empresa avançou em relação a janeiro, já a avaliação com relação às condições atuais da economia brasileira recuou e está pior que a registrada em janeiro. Em linhas gerais, os empresários permanecem com uma leitura de grande preocupação com a situação atual da economia, mas percebem possibilidades de melhora relacionadas ao seu negócio nos próximos meses.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM FEVEREIRO DE 2023

Expectativas para os próximos meses mostram recuperação em fevereiro

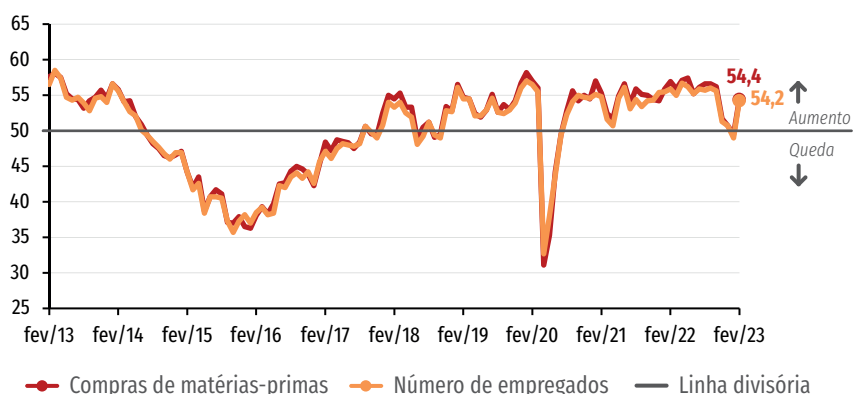
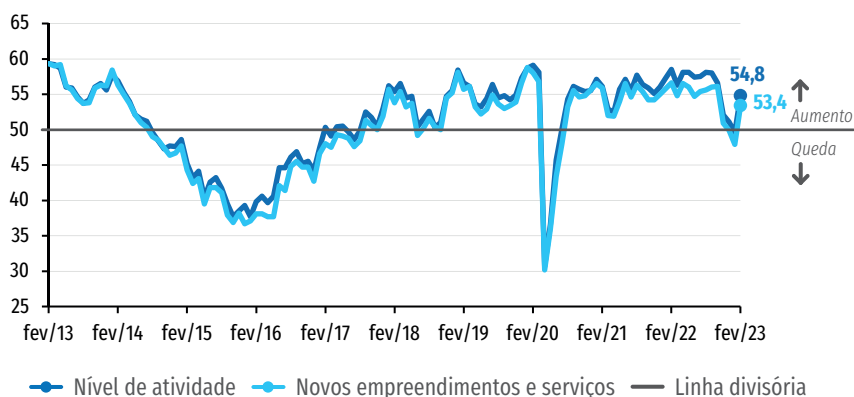
Todos os índices de expectativas avançaram em fevereiro de 2023, indicando uma percepção de aumento para os próximos meses. Vale lembrar que os índices mostraram expectativa de alta ao longo de 2022, e recuaram nos últimos meses do ano. Em janeiro, todos se encontraram abaixo dos 50 pontos, indicando expectativas pessimistas, mas em fevereiro mostraram forte recuperação.

O índice de expectativa do empresário em relação ao nível de atividade avançou 5,2 pontos em fevereiro, em relação a janeiro, atingindo 54,8 pontos. O índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços avançou 5,5 pontos, chegando a 53,4 pontos fevereiro. Ainda assim, ambos permanecem abaixo do patamar em que se encontravam em fevereiro de 2022 (em -3,7 e -3,2 pontos, respectivamente).

O índice de expectativa de compra de insumos e matérias primas avançou 4,9 pontos na passagem de janeiro para fevereiro, atingindo 54,4 pontos. O índice de expectativa do número de empregados avançou 5,2 pontos na mesma comparação, para 54,2 pontos, mas se encontra em um patamar inferior ao que estava em fevereiro de 2022 (em -2,5 e -1,7 pontos, respectivamente).

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



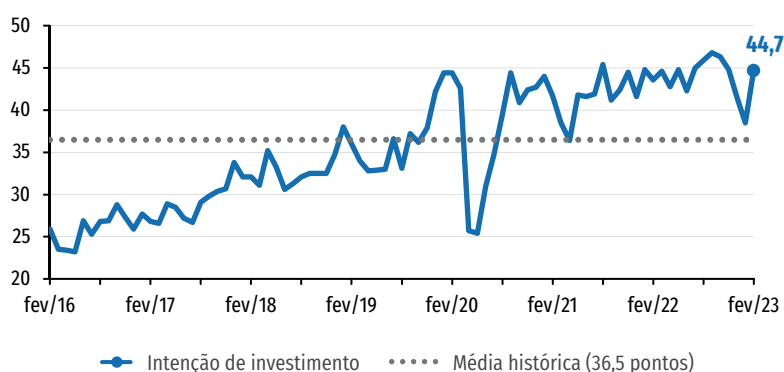
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir avança em fevereiro

O índice de intenção de investimento da indústria da construção avançou 6,2 pontos na passagem de janeiro para fevereiro, atingindo 44,7 pontos. Esse avanço rompe uma sequência de quatro quedas consecutivas e retorna a um patamar próximo ao de novembro de 2022. Na comparação com fevereiro de 2022, a intenção de investimento também cresceu, com alta de 1,1 ponto no índice. Com o resultado do mês, a intenção de investimento amplia sua distância em relação à média histórica, de 36,5 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23
Construção	65	65	66	47,4	46,6	44,5	42,7	43,4	42,8	47,9	46,9	45,9
Pequena	59	61	60	46,3	46,1	42,5	42,7	43,8	42,9	48,6	46,3	44,0
Média	66	63	63	46,9	45,8	43,4	43,0	41,8	41,8	47,8	46,0	46,2
Grande	66	68	70	48,0	47,3	45,8	42,6	44,2	43,4	47,7	47,6	46,5

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23
Construção	58,5	49,6	54,8	56,6	47,9	53,4	56,9	49,5	54,4	55,9	49,0	54,2	43,6	38,5	44,7
Pequena	58,9	52,9	54,7	56,5	52,2	53,5	56,8	51,9	53,0	54,8	51,4	53,9	42,8	41,7	39,2
Média	59,1	51,7	54,8	57,6	49,2	53,9	57,8	51,5	53,3	57,4	50,2	53,9	43,0	38,3	44,3
Grande	58,0	47,2	54,9	56,0	45,6	53,1	56,5	47,5	55,6	55,4	47,5	54,5	44,3	37,5	46,9

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23
Construção	56,6	49,6	51,7	49,6	47,5	47,4	60,1	50,7	53,8
Pequena	54,9	50,4	50,1	49,6	46,7	44,8	57,6	52,3	52,7
Média	58,2	50,8	51,5	51,5	49,3	47,2	61,6	51,6	53,7
Grande	56,3	48,7	52,3	48,6	46,8	48,4	60,1	49,6	54,3

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

343 empresas, sendo 134 pequenas, 137 médias e 72 grandes.

Período de coleta

1º a 9 de fevereiro de 2023.

Documento concluído em 16 de fevereiro de 2023.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA